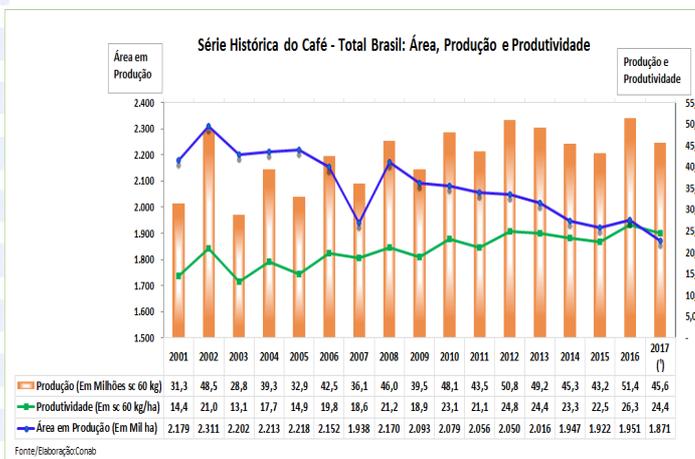


CAFÉ - 31/07/2017 a 04/08/2017

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	501,00	455,00	470,00	-6,19%	3,30%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	421,09	380,00	383,00	-9,05%	0,79%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	141,94	134,35	139,56	-1,68%	3,88%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.822,20	2.140,00	2.134,40	17,13%	-0,26%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2379	3,1522	3,1225	-3,56%	-0,94%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
<b>Paridade de Exportação</b>						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	139,56	483,68	-	462,96	
Londres 1ª Entrega Conilon	US\$/ton.	2.134,40	-	371,58	355,03	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc



## MERCADO EXTERNO

Após uma intensa disputa entre comprados e vendidos, o mercado futuro do café arábica na Bolsa de Nova Iorque encerrou o período em análise com o preço médio de negociação apresentando uma vigorosa valorização de 3,88%, em relação ao valor da semana passada, sendo, portanto, rompida a resistência dos US 140,00 Cents/lb.

A Comissão de Comércio de Futuros de Commodities – CFTC divulgou, na sexta-feira 04/08, relatório com posicionamento de traders no mercado de café, indicando que na semana que se encerrou em 01/08, os fundos de investimento reduziram o saldo líquido de posição vendida para 14.735 lotes, ante os 24.703 lotes posicionados em 25/07. De acordo com analistas, a expectativa é de que para a próxima semana continue esse movimento de liquidação de posições que poderá acarretar em novas altas nos preços da commodity.

Vale ressaltar que o movimento de liquidação foi motivado pela percepção dos agentes do mercado quanto a possibilidade de uma oferta global restrita no corrente ano safra, bem como com as preocupações sobre o andamento da safra no Brasil, que poderá ter uma produção menor que a esperada pelo mercado. Um menor volume de embarque brasileiro, de certa forma tem ajudado a impactar os preços externos.

Os preços do café conilon apresentaram um leve recuo na média da semana, com movimentação no mercado futuro do produto calma. Nem mesmo as notícias provenientes do Vietnã, acerca da redução de 16% nas exportações do produto no período de janeiro a julho/2017, (o que seria motivo de alta) totalizado 945 mil toneladas foi capaz de reverter os preços.

## MERCADO INTERNO

Uma boa melhora foi observada nos preços internos do café esta semana, como consequência o mercado mostrou firmeza e com isto o preço médio do café tipo 6 bebida dura avançou cerca de 3,30%, em relação à média da semana passada. Entre os vários tipos de cafés, a demanda foi mais acentuada por produtos mais finos (peneira graúda). Nestes casos, os preços de negociação oscilaram entre R\$ 490,00 e R\$ 500,00/sc.

Cafés vendidos na região do cerrado mineiro para entrega futura em setembro/2018 foram negociados à razão de R\$ 535,00 a R\$ 555,00/sc. Já referente aos lotes com entrega prevista para setembro de 2019, os valores variaram de R\$ 565,00 a R\$ 585,00/sc.

Vale enfatizar que, a elevação dos preços internos ocorreu em função do bom desempenho dos contratos do café arábica, negociados na Bolsa de Nova Iorque e, paralelamente, o dólar que vinha acumulando acentuadas quedas a cada semana, na atual foi menos impactante, deixando o produto brasileiro mais competitivo no mercado internacional. Com isto, a movimentação no mercado físico brasileiro melhorou, fazendo aumentar os volumes de negócios.

Diante do cenário positivo de elevações dos preços, o valor aproximado da paridade de exportação, calculado para o café arábica colocado FOB porto Santos - SP atingiu o patamar de R\$ 483,68/sc, correspondendo a um valor líquido recebido pelo produtor na porteira fazenda próximo de R\$ 462,96 a saca de 60 Kg.

Continua curta a oferta do conilon pelos produtores e cooperativas, mantendo, assim, os preços firmes ao longo da semana. Por sua vez, os compradores vêm mostrando maior interesse pela compra do produto, objetivando suprir a demanda das indústrias de torrefação.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Além do fator bialidade negativa da produção brasileira na atual safra, as companhias traders que operam no mercado nacional do produto realizando operações de exportação, já estão repercutindo junto à comunidade internacional a possibilidade de entrega de produto em quantidade inferior ao que vinha sendo estimado anteriormente, pois, com a finalização dos trabalhos de colheita, possivelmente se contabilize um volume menor de produção, inclusive dos cafés de alta qualidade.**